



Projeto de Extensão AromAmor: Oficina de plantas medicinais e criação de produtos naturais caseiros

AromAmor Extension Project: Workshop of medicinal plants and creation of homemade natural products

Camila Diana Caceres Niz ¹, Kamily Vitoria de Barros Se ², Samara Ernandes Adamczuk³

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo oferecer oficinas de capacitação voltadas para o ensino básico de aprendizagem através de metodologias transversais e participativas, para docentes do ensino fundamental no município de Guaraqueçaba. Desse modo, foram desenvolvidas ações com temáticas de educação ambiental através de atividades lúdicas, apresentações e oficinas práticas, além de feira de ciências, estabelecendo uma conexão entre a universidade e a comunidade.

As oficinas do projeto AromAmor abordaram a importância das plantas medicinais, suas propriedades, modo de uso, além disso algumas práticas de autocuidado. Com as noções sobre o princípio ativo e aromático das plantas medicinais, foi possível desenvolver produtos naturais de fácil acesso, de modo a estimular o uso das plantas medicinais, estimulando autonomia e propondo alternativas viáveis de produtos naturais.

Sendo assim, as atividades proporcionaram aprofundamento sobre as questões da biodiversidade e conscientização ambiental, sendo um agente multiplicador tanto para os extensionistas quanto para a comunidade inserida no município de Guaraqueçaba, contribuindo positivamente para ambos através do ensino e pesquisa.

PALAVRAS-CHAVES: Oficinas, Plantas Medicinais, Produtos Naturais.

ABSTRACT

The present project aims to offer training workshops aimed at basic learning education through transversal and participatory methodologies, for elementary school teachers in the municipality of Guaraqueçaba. In this way, actions were developed with themes of environmental education through playful activities, presentations, practical workshops, and science fair, establishing a connection between the university and the community.

The AromAmor project workshops addressed the importance of medicinal plants, their properties and mode of use, in addition to some self-care practices, with the notions about the active and aromatic principle of medicinal plants, it was possible to develop easily accessible natural products, in order to encourage the use of medicinal plants, encouraging autonomy and proposing viable alternatives to natural products. Therefore, the activities provided an in-depth look at issues of biodiversity and environmental awareness, being a multiplier agent for both extension workers and the community in the municipality of Guaraqueçaba, contributing positively to both through teaching and research.

KEYWORDS: Workshops, Natural Products, Medicinal Plants.

INTRODUÇÃO

¹ Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: camilaniz@alunos.utfpr.edu.br ID Lattes: 1660928031611442

² Discente no Curso de Engenharia Florestal. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: kamilyvitoria@alunos.utfpr.edu.br ID Lattes: 6675640494028885.

³ Docente no Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: samaraernandes@professores.utfpr.edu.br. ID Lattes: 7521000161016435



As plantas medicinais foram e seguem sendo utilizadas pela humanidade desde tempos antiquíssimos, nos preparos de produtos naturais aplicado para cura e alívio de dores e doenças. Acredita-se que através das folhas e ervas se deu o primeiro contato dessa prática, de maneira intuitiva e ao acaso em função de sobrevivência que resultou na descoberta de diversos saberes de cura (VIEGAS Jr, 2006). Tais descobertas foram incorporadas nas tribos originárias onde as mulheres eram as responsáveis por manipular e extrair os princípios ativos das plantas na prevenção e cura de doenças (FRANÇA et al., 2008).

Sendo assim, a humanidade vem utilizando de recursos naturais para fins terapêuticos em diferentes tratamentos, conhecidos como práticas milenares do senso comum, que compreende a sabedoria, cultura e história da sociedade (TUROLLA; NASCIMENTO, 2006). Desse modo o uso de plantas medicinais para obtenção de remédios caseiros é uma prática que se perpetua até hoje principalmente em comunidades onde a fauna é o principal meio de sustento para a sociedade.

Em estudos Etnobotânicos realizados em comunidades Caiçaras foi possível verificar que estas comunidades, em sua maioria, dependem da medicina tradicional (ROSSATO et al, 1999).

O município de Guaraqueçaba está localizado no litoral norte do estado do Paraná e caracteriza-se por possuir grande importância no quesito socioambiental. Abriga uma vasta cobertura vegetal de Floresta Atlântica, possui alta biodiversidade, é reconhecido internacionalmente como o terceiro mais importante complexo lagunar estuarino do mundo. Reúne a presença de comunidades tradicionais caiçaras com tradição cultural, no entanto enfrenta grandes problemas sociais (KASSEBOEHMER; 2007).

AromAmor é um projeto de extensão que visa orientar mulheres de comunidades tradicionais que residem no interior de Unidades de Conservação do município de Guaraqueçaba, litoral norte paranaense, acerca de princípios básicos dos cuidados pessoais, além de capacitar para o desenvolvimento de cosméticos artesanais utilizando materiais de fácil obtenção e baixo custo, obtidos de seu entorno. Adicionalmente, busca, por meio da Educação Ambiental, trazer informações sobre propriedades medicinais das plantas, utilizando os conhecimentos na criação de produtos caseiros, propondo uma alternativa mais viável de produtos, além de fomentar o empreendedorismo local.

Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo a realização de oficinas envolvendo as plantas medicinais e os saberes caiçaras para a produção de produtos naturais, como uma possível fonte de renda alternativa, para as mulheres residentes nas unidades de conservação e Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba - PR.

MÁTERIAIS E MÉTODOS

As atividades tiveram início em janeiro de 2023, de maneira remota, com pesquisas bibliográficas sobre o assunto, além de estudos de situação da população local e a preparação do material teórico para embasamento do projeto.

Visto que o projeto busca utilizar as propriedades medicinais e aromáticas das plantas e criar produtos caseiros eficientes foram desenvolvidos, em laboratório, três produtos já utilizados por práticas milenares do saber popular

O desodorante natural foi desenvolvido à base de óleo de coco, amido de milho, bicarbonato de sódio e óleo essencial de laranja doce. Essa receita foi realizada conforme pesquisas de embasamentos empíricos e com base em ingredientes simples, de fácil acesso e benéficos para a pele.



A vela de cera de abelha foi desenvolvida também em laboratório. O intuito era utilizar um produto que possui importância ambiental como a cera de abelha cedida pelo grupo de apicultura da UTFPR Campus Dois Vizinhos, para abordar os diferentes subprodutos do mel de abelha.

O escalda-pés, por ser uma prática muito antiga e conhecida, de baixo custo, pode também gerar uma renda para as mulheres residentes nas unidades de conservação e Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba. Os produtos foram desenvolvidos com espécies de ervas medicinais secas com sal grosso.

Além da produção dos experimentos realizados semanalmente durante o semestre, em julho de 2023, foram preparadas amostras dos produtos para serem distribuídos entre as mulheres participantes das oficinas, além do material didático, como as apresentações áudio-visuais para a viagem no município de Guaraqueçaba, que ocorreu em julho de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão amplia a percepção não só da comunidade, mas dos universitários, uma vez que desafia a desenvolver ferramentas de aprendizado, contribuindo para a formação profissional, construindo uma ligação entre o conhecimento acadêmico e a linguagem com a comunidade, além de exercer a cidadania para com a comunidade. Os produtos gerados durante as atividades podem estimular a criatividade e o espírito empreendedor na comunidade, indo contra o modelo de consumo atual, fazendo com que possa cada vez mais substituir um produto por outro mais natural, que não agrida o meio ambiente.

Nas Figuras 1, 2 e 3, é possível observar imagens das apresentações e da confecção dos produtos naturais.

Figura 1-2- 3 Apresentação e Prática da Oficina.



Fonte: Autoria Própria, 2023.



Fonte: Autoria Própria, 2023.



Fonte: Autoria Própria, 2023.

As apresentações ocorreram no período da manhã, onde participaram aproximadamente 20 professores do ensino básico, dos quais a maioria eram residentes do município de Guaraqueçaba. Os conteúdos abordados nas apresentações eram sobre a importância das plantas medicinais, origem, princípio ativo e modo de utilização de cada um. Após a apresentação houve também o momento de tirar dúvidas com os participantes. Já no período da tarde foram ministradas as oficinas para confecção dos produtos naturais, onde foram produzidos os desodorantes naturais, as velas de ceras de abelha e os escalda-pés.

As figuras, a seguir, representam os produtos gerados como amostras para as oficinas.

Figura 3-4 Desodorante natural.



Fonte: Autoria Própria, 2023. Fonte: Autoria Própria, 2023.

Faz-se necessário o resgate de saberes tradicionais como auxílio para a própria autonomia dos indivíduos presentes nesse contexto, seja para uso próprio de autocuidado ou para difundir o conhecimento, fortalecendo a cultura tradicional de uso das plantas medicinais. A utilização de plantas medicinais e as práticas tradicionais estão diretamente relacionadas com o resgate cultural das comunidades tradicionais (GOMES; 2016).

Figura 5-6 Velas caseiras de cera de abelha.



Fonte: Autoria Própria, 2023.



Fonte: Autoria Própria, 2023.

Figura 7-8 Material de amostra da oficina.



Fonte: Autoria Própria, 2023.



Fonte: Autoria Própria, 2023.

CONCLUSÃO

Através do projeto de extensão AromAmor, foram desenvolvidos produtos naturais para o autocuidado, com o principal objetivo de propor alternativas de rendas além de resgatar os saberes tradicionais que estão atrelados a tais práticas, fortalecendo a cultura tradicional. Além disso, proporcionou o desenvolvimento de confiança para o discente, desafiando-o a buscar compreensão e informação para passar conhecimento para a comunidade. Neste sentido, a troca cultural foi muito grande, desmitificando algumas crenças sobre os saberes populares que fazem parte da nossa sociedade ao fazer pesquisa com os mesmos, além de ser muito gratificante participar de uma experiência enriquecedora.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pelo apoio financeiro e às pessoas que contribuíram para a realização do trabalho.



Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

DE LARA, C. A et al. Avaliação do consumo de produtos naturais por usuários de estratégias de saúde da família do município de Rondonópolis- **Revista UniVap**, v. 24, n. 47, 2019. Acesso em 01.set. 2023.

FRANÇA, I.S.X. et al. Medicina popular: benefícios e malefícios das plantas medicinais. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 61, p. 201-208, 2008. Acesso em 13 set. 2023.

GOMES, L. M. V S et al. Projeto de Intervenção-" Revitalização do conhecimento e uso das plantas medicinais em uma comunidade tradicional do mosaico da bocaina". 2016.

KASSEBOEHMER, A. L. et al. Restrições e impactos da legislação ambiental aplicada no município de Guaraqueçaba, Paraná. **Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, UFPR. Dissertação**, 2007. Acesso em 01.set.2023.

ROSSATO, S. C; LEITÃO-FILHO, H. F.; BEGOSSI, Alpina. Ethnobotany of caiçaras of the Atlantic Forest coast (Brazil). **Economic botany**, p. 387-395, 1999. Acesso em 03.set.2023.

TUROLLA, M. S. R; NASCIMENTO, E. S. Informações toxicológicas de alguns fitoterápicos utilizados no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 42, p. 289-306, 2006. Acesso em 02.set. 2023.

VIEGAS JR,C. B. V.S; BARREIRO, E. J. Os produtos naturais e a química medicinal moderna. **Química nova**, v. 29, p. 326-337, 2006. Acesso em 02.set.2023.